



Sibebe Negromonte

# Cultivando TRADIÇÕES

**Durante a pandemia, pernambucana começou a comercializar tradicionais bolos de sua terra natal e conquistou clientela com receitas de família**

**Q**uando viu o mundo trancado em casa por causa da pandemia da covid-19, Kátia Motta decidiu mandar um pouco de carinho e esperança para três casais amigos. Foi para a cozinha, preparou a torta de limão que tinha aprendido com a avó ainda criança e que, para ela, sempre foi sinônimo de festa, e deixou as delícias na porta dos amigos, com o seguinte bilhete: “Para adoçar sua quarentena”.

O gesto, claro, alegrou os amigos. Mais que isso. Causou mudança na vida de Kátia. Ela nem imaginava, mas estava começando ali um pequeno negócio. “Uma amiga disse que eu estava perdendo tempo e tinha que vender aquela torta.” Sugestão aceita, a pernambucana, dentista de formação, arregaçou as mangas e começou a comercializar suas tortas de limão. “No primeiro fim de semana, eu já tinha 10 encomendas”, lembra. Em um primeiro momento, vendia para os amigos; depois, para os amigos dos amigos. “Hoje, muitas vezes, nem sei mais de quem foi a indicação.”

Kátia chegou a Brasília em 2006, acompanhando o marido, servidor público, que tinha sido transferido para a capital. A ideia inicial era passar apenas dois anos por aqui, mas quis o destino que os planos se modificassem. Logo no primeiro ano de nova cidade, a pernambucana engravidou. Quando a filha estava com um ano, veio uma nova gestação. Com duas crianças pequenas e sem família por perto para ajudar, acabou se dedicando integralmente à criação dos filhos pequenos.

A Lemon Pie (@lemonpie\_bsb), nome sugerido por um dos casais presenteados com a torta de

